

Inglês

01 Alternativa B

Todas as respostas são possíveis, porém, a mais plausível é a B, pois há grande possibilidade do poder de persuasão pelo conteúdo da propaganda, como qualquer uma delas. O marketing sempre espera que com sua propaganda ele dê ciência a um determinado público a importância que aquele devido produto tem. Neste caso, a primeira sobre a violência doméstica, mostrando uma mulher com o rosto semicoberto, afirmando que algumas coisas não podem ser acobertadas como o rosto da mulher “pode”; e a segunda pelo fato de comprar produtos da marca indicada, pois ela não precisa citar mais nada – o consumidor já sabe suas características e tem certeza de que é o melhor produto, então: “Apenas compre”.

02 Alternativa E

“...As I began to love myself I refused to go on living in the past and worry about the future...” – Quando comecei a me amar, recusei-me a viver no passado e a me preocupar com o futuro”.

03 Alternativa C

Ela começa elogiando, no primeiro quadrinho, que o papel ficou bonito, no segundo quadrinho ela afirma que só está faltando uma coisa para que fique perfeito, e no terceiro ela faz a crítica sobre o falto de ele lembrar onde é a porta.

04 Alternativa D

O texto afirma que o Ano Novo é a ocasião e a razão para se mostrar os bons sentimentos (terceiro parágrafo), e não explicá-los.

05 Alternativa A

- an original screenplay by J.K. Rowling and – um roteiro original de J.K.Rowling, e não de Robert Galbraith.
- J.K. Rowling continues to write The Cormoran Strike series under the name of Robert Galbraith – Se ela continua a escrever com o nome de Robert Galbraith, é porque ela e ele são a mesma pessoa – O texto ainda afirma que ela usa o pseudônimo de Robert Galbraith.
- Two more books have since followed – Mais dois livros foram lançados desde então.
- Cormoran Strike, solves brutal murders – Cormoran Strike resolve assassinatos brutais.
- more than 500 million copies worldwide – mais de 500 milhões de cópias vendidas pelo mundo.

Espanhol

01 Alternativa B

A afirmação inicial contempla a ideia de que a família é “uma das estruturas”, ou seja, pressuposto de existência de outras.

02 Alternativa E

O conectivo “a pesar de” indica uma noção de conjunção concessiva, similar ao português que teria como analogia os conectivos: “apesar de”, “mesmo que” ou “embora”.

03 Alternativa C

As aspas indicam um pensamento comum, fora do contexto do autor. São usadas para indicar uma outra voz que não a do discurso.

04 Alternativa D

O uso do termo “agoreros” indica uma referência negativa aos que pensam se tratar de uma visão pessimista, então ratifica-se a visão otimista do autor.

05 Alternativa A

A expressão “ha ido sofrendo” indica um processo de ação contínua, ou seja, consequências de um processo.

06 Alternativa D

Há o predomínio de uma mensagem de desejo de contemplar o amor e principalmente compartilhar essa emoção com o ser amado, então o verso “(por onde for quero ser seu par)” expõe com mais propriedade o uso da linguagem poética nos outros versos da canção.

07 Alternativa C

Luis Fernando Veríssimo afirma que usamos o diminutivo “*para desarmar certas palavras que, na sua forma original, são ameaçadoras demais.*” – e o leãozinho, em sua forma original, *leão*, é por si só uma ameaça.

08 Alternativa E

De acordo com a associação sugerida pelo texto motivador, ou seja, o uso de descrições na literatura que trazem um aspecto expressivo intenso, encontramos na personagem conceição uma descrição física que expõe a expressividade de suas ações em emoções associadas.

09 Alternativa C

A charge implica o reconhecimento de duas críticas diretas, tanto o aspecto de extração ilegal de madeira e como a consequência direta desse ato que atinge o habitat de várias espécies.

10 Alternativa A

Períodos:

(V)

- Quem fala?
- Seu velho amigo Pedro.
- Oi, cara, tudo bem?
- Tudo, e você?
- Também. E aí, como vai o trabalho?
- Vou levando. Quando a gente se vê?
- Vamos marcar pra amanhã?...

(I) No Brasil de hoje já seria um avanço se as pessoas passassem a usar, entre outros exemplos, a palavra “entrega” em vez de “delivery”;

(III) “Conheça você também a obra desse grande mestre.”

(II) “Eu queria tanto conversar com Deus.”

(IV) “Dona Casemira vivia sozinha com seu cachorrinho.”

Função da Linguagem:

(II) Função Emotiva. – Expressa opinião, sentimento de quem emite a mensagem.

(V) Função Fática. – A linguagem tem a função de confirmar que a interação entre emissor e receptor se faz presente, caracterizando o vínculo social.

(I) Função Metalinguística. – A linguagem fala da própria linguagem, ou seja, o emissor emprega seu código para explanar sobre termos e situações que envolvem a linguagem.

(IV) Função Referencial. – Intenção de transmitir a mensagem ou a informação de maneira precisa, sem possibilidade de interpretação senão a de uma realidade objetiva.

(III) Função Apelativa ou Conativa. – Por meio de sugestões, ordens, apelos propostos pelo emissor, o receptor é estimulado a expressar alguma reação diante de uma mensagem.

11 Alternativa B

O verso “Eu que sempre sonhei” indica uma emoção do eu-lírico, revelando a função emotiva, enquanto o verbo “Não não vá embora” faz referência ao receptor da mensagem, revelando a função apelativa cuja expectativa é uma reação.

12 Alternativa E

A diferença de doida e doída é um acento.

(*doida* – demente / *doída* – dolorida)

Assento não tem acento.

(*assento* – lugar para sentar / *acento* – sinal gráfico)

Assento é embaixo, acento é em cima.

(*embaixo* – parte de baixo / *em cima* – parte de cima)

Embaixo é junto e em cima separado

(*embaixo* – escreve-se junto na língua portuguesa / *em cima* escreve-se separado)

Na sexta comprei uma cesta logo após a sesta.

(*sexta* – dia da semana / *cesta* – utensílio com asa para guardar e transportar qualquer coisa / *sesta* – hora de descanso ou sono depois da refeição)

É a primeira vez que tu não vês.

(*vez*- ocasião / *vês* – verbo ver - enxergar)

Vão tachar de ladrão se taxar muito alta a taxa da tacha.

(*tachar* – notar defeito, sensurar / *taxar* – estabelecer / *taxa* – tributo / *tacha* – pequeno prego de cabeça chata ou piramidal)

Asso um cervo na panela de aço que será servido pelo servo.

(*asso* – assar – expor à ação do fogo / *cervo* - veado / *aço*- liga de ferro com menos de 2% de carbono / *servo*-empregado)

Vão cassar o direito de caçar de dois pais no meu país.

(*cassar*- anular / *caçar*- perseguir / *pais* - genitores / *país*- nação)

Por tanto nevoeiro, portanto, a cerração impediu a serração.

(*por tanto* – valor indeterminado / *portanto*- logo / *cerração*- nevoeiro espesso / *serração*-ato de serrar)

Para começar o concerto tiveram que fazer um conserto.

(*concerto*- sessão musical / *conserto*-reparo)

Ao empossar permitiu-se à esposa empoçar o palanque de lágrimas.

(*empossar* – tomar posse / *empoçar*-formar poça)

Uma mulher vívuda é sempre mais vívuda, profetiza a profetisa.

(*vívuda*- que viveu muito / *vívuda*- que tem grande experiência / *profetiza*-profetizar – anunciar por conjeturas / *profetisa*- feminino de profeta – aquele que prediz o futuro)

Ai ai.

Eu me divirto com pouco.

13 Alternativa C

I. Função poética: a mensagem é o foco, a disposição e a sonoridade dos termos pode ser expressa em prosa ou verso.

II. Função referencial: a intenção é transmitir a mensagem ou a informação de maneira precisa, sem possibilidade de interpretação senão a de uma realidade objetiva.

III. = I

IV. Função conativa: O receptor ou o interlocutor é o destaque. Por meio de sugestões, ordens, apelos, propostos pelo emissor, o receptor é estimulado a expressar alguma reação diante de uma mensagem.

V. = I

VI. Função emotiva: A subjetividade do emissor ou locutor é evidente nos textos. Expressam, por meio de verbos e pronomes relacionados à primeira pessoa, opiniões e sentimentos de quem emite a mensagem.

VII. = II

VIII. Destaca um canal para a comunicação. Nesse caso, a linguagem tem a função de confirmar que a interação entre emissor e receptor se faz presente.

14 Alternativa D

A forma "ide" (da segunda do plural do imperativo afirmativo de "ir") resulta da eliminação do "s" final de "ides" (da segunda do plural do presente do indicativo). É esse o mecanismo pelo qual se forma a segunda do plural do imperativo afirmativo "clássico" de 99,99% dos verbos da língua. O único verbo que não segue o caminho é "ser", que tem a forma autônoma "sede".

15 Alternativa E

- Os conflitos é que geram confrontos e polêmicas;
- O fato de citar: "sem com isso comprometer..." não tem apoio no texto que diz o oposto: "e, com isto, comprometer...";
- O sucesso das estratégias anti-inflacionárias pode ficar comprometido se os formuladores da política de estabilização tomarem decisões erradas.
- Os conflitos geram confrontos e polêmicas.
- Correta.

16 Alternativa B

- a) Todo tipo de liberdade ou consagração da igualdade ocorria no carnaval.
- b) Correta. Nas festas oficiais não havia nenhum tipo de liberdade e, muito menos, as pessoas eram colocadas no mesmo plano.
- c) No carnaval é que havia perspectivas de mudanças.
- d) O carnaval é que se opunha à perpetuação e à regulamentação.
- e) O carnaval interrompia a aplicação dos códigos correntes de etiqueta e comportamento.

17 Alternativa B

As articulações internas do parágrafo assim como as articulações entre os parágrafos demonstram grande deficiência de aspectos coesivos (retomada, substituição e progressão de ideias). De um modo geral, o texto possui clara falha de redação nesse aspecto.

18 Alternativa B

- a) Usar um capítulo inteiro como epítáfio foi uma inovação ímpar do autor na época, algo que ele resolveu fazer, não que um escritor romântico teria feito;
- b) Descrever a morte e o sofrimento com o objetivo de impressionar o leitor é exatamente o que os escritores românticos teriam feito, pois assim prenderia a atenção do leitor.
- c) Entrar na obra e participar dela não seria algo que os românticos fariam. Era melhor observar apenas e contar para o leitor o que presenciou.
- d) Descrever a morte da moça com mais detalhes é um fator, porém a alternativa B é mais completa.
- e) Descrever o sofrimento da moça para impressionar o leitor é outro fator, porém a alternativa B engloba a morte e o sofrimento em um ponto só, por isso ela é a correta.

19 Alternativa D

Fica evidente que há uma expectativa criada pela entrevistada que a resposta seria positiva, porém não ocorrida no Brasil.

20 Alternativa E

A análise textual de grande ironia expõe um brasileiro que se adapta socialmente para escapar do "não", de forma a ter diversas saídas sociais para compromissos que nunca acontecerão.

21 Alternativa D

Pasárgada é o espaço idealizado diante do elemento do presente, associado às impossibilidades e frustrações do eu-lírico. Daí a necessidade de se criar poeticamente esse espaço idealizado.

22 Alternativa E

Devido a não ter acesso à educação, as mulheres não tinham condições, nesse período, de escreverem. Os homens passaram então a escrever como se fossem elas, como se fossem mulheres, no que foi então denominado de Cantiga de Amigo.

23 Alternativa A

A presença dos pontos de interrogação nos seis primeiros versos explicita a tentativa do eu lírico de promover uma análise racional de seus sentimentos, não se esquecendo de lembrar que esses são completamente contraditórios.

24 Alternativa C

O aspecto de Merecimento se opõe à ideia de Sorte. O primeiro possui um pressuposto de esforço, resultante de ação; o segundo, de acaso.

25 Alternativa C

Tematicamente a poesia de Gregório de Matos trabalha os temas citados, e ainda assim às vezes por meio de um jogo entre erotismo idealizado X sensualismo desenfreado e temor divino X desrespeito pelos encarregados dos cultos.

26 Alternativa E

A alternativa E está correta, pois condiz com fragmento de texto dado, o que não acontece com as demais alternativas, pois a letra A afirma que o consumismo é algo saudável, a letra B afirma que o consumismo é nocivo e causa sentimento de culpa nas pessoas. Embora seja nocivo, e isso esteja presente no texto, não há referências para o fato de que ele possa causar sentimento de culpa; a letra C afirma que há um espírito de competição por parte da criança, ao adquirir um brinquedo ou um eletrodoméstico novo. Crianças não adquirem eletrodomésticos, mas sim, seus pais/responsáveis; e a letra D, erroneamente afirma que o ato de consumir é a solução de todos os problemas. O que não aparece, em hipótese alguma, no fragmento do texto dado.

27 Alternativa D

Segundo a matéria da Superinteressante, humanos e pássaros apresentam semelhanças no processo de aquisição de novos sons; mesmo aprendendo o canto típico dos pais, o passarinho recém-nascido também aprenderá o jeito de cantar estranho, mas, ao ouvir sons estranhos, tendem a prestar mais atenção ao canto de sua espécie, assim como o ser humano, pois o cérebro da criança também passa a só gravar sons mais comuns – justamente – os sons da sua língua, porém, quando adultos, jamais perderão “o sotaque” estrangeiro.

28 Alternativa E

Fica claro que a intenção da tira é evidenciar a ocorrência de ambiguidade, pois a frase: “Mônica! Posso te pintar?”, no contexto, deu margem à interpretação ambígua. A alternativa A está incorreta, pois a informação dada nas falas da tirinha não apresentou objetividade. Apesar de a tira apresentar emoções da personagem Mônica, isso não foi o objetivo, portanto a alternativa B também está incorreta. Produzir um resultado estético, como afirma a alternativa C não foi o foco da tirinha. A alternativa D está incorreta, pois a intenção não foi persuadir o leitor.

29 Alternativa B

A tira revela um caso de ambiguidade e a tentativa por parte da professora de ensinar ao personagem Chico Bento como se fala as palavras usando a Norma Padrão. A alternativa A está incorreta, pois a preocupação da professora no primeiro quadrinho não era somente falar sobre as notas de Chico

Bento, mas também corrigir seu modo de falar. A letra C não se caracteriza como um preconceito linguístico, pois o papel da professora é exatamente transmitir ao aluno as regras que existem dentro da Norma Culta da Língua Portuguesa, também não houve discriminação e falta de respeito por parte dela em relação a ele; houve, sim, uma preocupação, assim como não estão corretas as alternativas D e E, pois considerando a alternativa B, não houve um caso de preconceito linguístico por parte da professora, e muito menos o foco da tirinha foi revelar as preocupações de Chico Bento em relação às notas da professora.

30 Alternativa B

A expressão “Aí varêia!!!” trata-se de um claro desvio da Norma Padrão, no entanto muitos linguistas afirmam que a língua, por ser um organismo vivo, carece de reformulações. Embora haja desvio, houve uma função comunicativa; no entanto, mesmo exercendo uma função comunicativa, apresenta desvio da Norma Padrão. Nos dois casos, há que se levar em consideração os estudos feitos na área. A alternativa B é a incorreta, pois a expressão dada não se trata de um caso de regionalismo, e muito menos está dentro de uma construção sintática bem elaborada.

31 Alternativa C

Dentre todas as informações do texto, a que mais define o trecho em negrito é a letra C, pois a alternativa afirma que o principal objetivo da linguagem é que a comunicação ocorra.

32 Alternativa B

“Para ser coerente com sua teoria, buscar o germe dela e seu fomento no espírito popular, no falar do povo, esse “ignorante sublime” como lhe chamou.” O fragmento demonstra exatamente a noção de uma língua viva, em transformação vindoura exatamente dos usuários da mesma.

33 Alternativa E

A palavra “infelizmente” é formada pelo processo de derivação prefixal e sufixal, sendo semelhante à palavra deslealdade. Palavras formadas por derivação prefixal e sufixal continuam tendo sentido, mesmo quando um dos afixos são retirados, como é o caso de infelizmente, que sem o prefixo, fica “felizmente” e sem o sufixo, fica “infeliz”, do mesmo modo que a palavra “deslealdade”, que, sem o prefixo, fica “lealdade”, e sem o sufixo, fica “desleal”; ao passo que entardecer, retirado o prefixo e o sufixo, ficará “entarde” e “tardecer” sucessivamente, o mesmo

ocorrendo com amanhecer (“amanhece” existe, mas “manhecer” não), enlouquecer (“enlouquece” existe, mas “louquecer” não) e enrijecer (“enrijece” existe, mas “rijecer” não)

34 Alternativa B

Ferroso vem da palavra ferro, e foi formada por derivação sufixal.

35 Alternativa B

O processo de formação da palavra “sobremesariano” recebe o nome de neologismo, que é um fenômeno linguístico que consiste na criação de uma palavra ou expressão nova.

36 Alternativa C

A alternativa correta é a C, pois expressou o estado de ânimo do emissor: **“Eu já olhei em todo canto!” e “Oh, AQUI está!”**, demonstrando também, sentimentos como impaciência e raiva. As demais não estão corretas, pois, como escrito na A, não tem o objetivo de informar algo (referencial), assim como não tenta convencer o leitor de algo (apelativa), como informa a B ou mesmo a E, e também não condiz com a E, que afirma ser a função metalinguística, ou seja, a tira não usou a linguagem que se refere a ela mesma.

37 Alternativa E

A resposta E é a correta, pois no 2º quadrinho, ele errou ao perguntar “porque”, que em caso de pergunta deve ser separado, sem acento, portanto: “Por que não?” é a forma correta – Por outro lado, ela acertou ao responder “porque”, visto que é uma explicação, dando resposta à pergunta anterior.

38 Alternativa E

Somente a alternativa E está correta, pois as palavras *pés* e *notícias* são *substantivos*, porque nomeiam algo, e *sujos* e *boas* são *adjetivos*, pois caracterizam um substantivo.

39 Alternativa E

A alternativa A está correta, porque todas as palavras em destaque são artigos definidos; a letra B está correta, porque todas as palavras em destaque não são artigos indefinidos, mas, sim, definidos; a letra C está correta, porque as palavras em destaque não são artigos (são conjunções); a letra D está correta, pois “o” e “a” são artigos (definidos). Já na alternativa E somente o “a” antes de *chave* e de *porta* são artigos, enquanto a palavras “na” antes de “*mão*” e “no” antes de “*mar*”

são contrações de preposição *em* + o artigo “a” ou “o” (na = *em* + a / no = *em* + o).

40 Alternativa B

Com valor apenas na análise morfológica, as palavras “*linda*” e “*forte*” são adjetivos.

41 Alternativa E

As características da obra de Vinícius de Moraes são condizentes com o gênero lírico, pois neste gênero predomina a expressão de sentimentos e emoções subjetivas do sujeito **lírico** - o eu **lírico**. São majoritariamente escritos em verso, sendo textos breves por não apresentarem enredo, mas sim a exteriorização do mundo interior do eu **lírico**.

42 Alternativa D

A única opção correta em relação às características do Humanismo se encontra na alternativa D, pois a A informa que não é importante a influência do ser humano como fonte de formação de valores; a alternativa B afirma que o Humanismo aceitava a influência da igreja, com seus dogmas, o que não condiz com o período histórico; a alternativa C nega o antropocentrismo e a E descarta o uso da razão, que era fundamental para o contexto histórico da época.

43 Alternativa B

O texto irradia a ideia de que a clareza na comunicação política é o elemento essencial como característica, pois o “*politiquês*” comumente usado mascara diversas facetas perigosas. No caso ainda específico de Graciliano Ramos, fica mais evidente esse processo, mesmo com a técnica que lhe é inerente, usou a clareza em sua comunicação política.

44 Alternativa A

A ideia de uma relação de coexistência, uma associação íntima nos é revelada no aspecto da simbiose.

45 Alternativa D

A alternativa correta é a D, pois tanto o trecho da carta quanto a pintura de Portinari cumprem a função social e artística da época. A alternativa A está errada, pois a pintura buscou também informar um acontecimento histórico; a alternativa B está incorreta, porque a carta de Pero Vaz de Caminha não pertence ao movimento *árcade*, a alternativa C está errada, porque no trecho da carta, embora contenham registros do contato dos colonizadores

com os nativos do Território Brasileiro, sua função era também informar os fatos. A alternativa E também está incorreta, porque as duas obras têm relação uma com a outra em sua interpretação.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46 Alternativa E

Clístenes chega ao poder por volta de 508 a. C com apoio popular, e promove uma série de reformas de grande impacto social, ampliando de quatro para dez o número de grupos que teriam participação política em Atenas, organizando de forma que esses grupos fossem formados por homens de diferentes condições sociais e localização geográfica.

47 Alternativa A

Apiano é muito objetivo ao expor a forma como os nobres se apropriavam das terras dos pequenos proprietários rurais, aumentando cada vez mais sua fortuna. No discurso de Graco, ele critica o fato dos soldados que lutam pela defesa de um território, sem sequer ter direito a uma parte dele.

48 Alternativa D

Os parágrafos deixam claro que o pedreiro será penalizado e a casa do awilum cair e não se a casa de qualquer pessoa cair, assim como a punição ao awilum será maior se ele roubar o palácio do que se ele roubar um muskênum. O pedreiro só será morto se matar um awilum, mas se matar um escravo, deverá apenas repô-lo.

49 Alternativa C

O período denominado Pax Romana exerceu forte controle social sobre a população evitando revoltas, além de assistir a conquista de novos territórios, promover estabilidade interna e o embelezamento da cidade, com obras de infra estrutura e a construção de diversos monumentos.

50 Alternativa D

Xenófanes nesse texto, coloca o ser humano centro das atenções, sugere um homem que não tenha uma relação passiva, mas ativa no que diz respeito a maneira como se relaciona com os deuses, e que são os deuses criados pela cabeça do homem a sua imagem e semelhança, e não ao contrário.

51 Alternativa D

No ano de 1054 aconteceu a divisão que ficou conhecida como *Cisma do Oriente*, que dividiu a Igreja que era chefiada pelo Papa, em Roma, da que era chefiada pelo patriarca, em Constantinopla. Isso deu origem à Igreja Ortodoxa no Oriente e a Igreja Católica Apostólica Romana no Ocidente. Oficialmente, a reconciliação entre as duas igrejas ocorreu em 1965 durante o Concílio do Vaticano II, na presença do Papa, maior autoridade da Igreja Católica Apostólica Romana e do Patriarca de Constantinopla, maior autoridade da Igreja Ortodoxa.

52 Alternativa C

A divergência entre Xiitas e Sunitas está no fato de que, para os primeiros, somente os parentes de Maomé podem liderar o povo muçumano, que os demais não são dignos de tal feito, enquanto que os Sunitas acreditam que os líderes podem ser escolhidos pela comunidade muçumana, sem necessariamente serem parentes do profeta. Os Xiitas levam o alcorão ao pé da letra, enquanto os Sunitas têm a Suna, livro que reúne os grandes feitos de Maomé, como livro sagrado.

53 Alternativa B

Com a expulsão dos árabes de seu território, Portugal consegue finalmente ganhar autonomia, centralizando seu poder monárquico com a dinastia de Borgonha, investindo no processo das grandes navegações, conquistando, portanto, os primeiros territórios além de suas fronteiras, contando para isso, com o forte desenvolvimento de seus portos.

54 Alternativa A

O documento redigido em espanhol, língua estranha aos nativos, foi traduzido para ser lido aos ameríndios e abrigava a única alternativa possível, que era a de se deixar escravizar, entretanto, oferecia a eles o livre arbítrio de se submeterem de forma voluntária ou compulsória a essa submissão, deixando claro que qualquer uma das escolhas, sofreria consequências.

55 Alternativa D

O texto claramente desmonta o mito de que os ameríndios se portaram de forma pacífica diante da dominação espanhola ao retratar fugas, suicídios, revoltas e até mesmo o uso de armas, como forma de resistência.

56 Alternativa D

Os capitães Donatários podiam julgar e condenar a morte todo habitante de sua capitania, inclusive os homens livres. Na fase da Capitania Hereditária, ainda não haviam sido descobertos minérios. As sesmarias não podiam ser vendidas, apenas doadas, e os donatários podiam dispor de um número ilimitado de escravos sem pagamento de impostos à coroa.

57 Alternativa A

Faziam parte da política mercantilista o trabalho compulsório (negros e índios); o metalismo (acúmulo de riquezas, metais preciosos); a plantation (produção em larga escala em grandes latifúndios, de um único gênero); a exclusividade (a colônia só podia vender matéria prima para a metrópole e só podia comprar manufaturados da mesma) e o intervencionismo (do estado, em toda a economia).

58 Alternativa B

Mesmo sem necessidade, o Sr. de engenho se via obrigado a adquirir novos escravos, como condição para que seu açúcar fosse comprado pelos traficantes.

59 Alternativa D

O poema satírico de Gregório de Matos, feito no contexto de crise econômica provocada na Bahia pela queda nas vendas da cana de açúcar, faz um crítica à sociedade da época onde empobreceu grande parte população por um lado, mas proporcionou o crescimento de um pequeno grupo oportunista, que detinha o poder, por outro.

60 Alternativa E

A exploração mineradora da época, teve como consequência, e primeira grande onda migratória para o solo brasileiro, com grande diversidade de pessoas, desde religiosos, pequenos proprietários e comerciantes, até mesmo prostitutas e aventureiros.

61 Alternativa C

A alternativa é a única que expressa as mudanças que ocorrem a todo momento. Essas mudanças são tanto subjetivas quanto objetivas.

62 Alternativa C

Essa corrente era a dos Sofistas. Grandes oradores que defendiam a virtude de defender um argumento, sem se prender a um fato.

63 Alternativa B

Platão defendia a ideia de Político filósofo, ou seja, um político ideal deveria ser um filósofo, pois somente eles teriam o conhecimento, a ética e a racionalidade necessária para guiar a sociedade para uma situação de harmonia.

64 Alternativa B

A causa material no caso seria a madeira. A Causa final é a finalidade da cadeira, ou seja, para que alguém sente nela. A Causa eficiente é quem transforma a matéria, então poderia ser o carpinteiro por exemplo.

65 Alternativa C

- a) A monarquia é considerado um bom regime político
- b) A tirania é considerado um regime político degenerado
- c) Correto
- d) É o governo de poucos e considera o bem comum
- e) É o governo de muitos e considera o bem comum

66 Alternativa C

O nome do maior expoente da filosofia escolástica foi São Tomás de Aquino. Por isso seus seguidores eram chamados de tomistas.

67 Alternativa B

- a) Ele defende tanto o ideal divino quanto o racionalismo
- b) Correto
- c) Agostinho valoriza a introspecção, pois acredita que as verdades de Deus são inerentes a alma humana, portanto cabe ao homem apenas encontrá-las dentro de si
- d) O racionalismo não se sobressai, são ideias que se complementam
- e) Ele discordava da existência de um mundo a parte

68 Alternativa E

A interpretação é de que o Príncipe deve fazer o mal da forma mais rápida possível, mas o Bem deve ser feito aos poucos, pois tal qual o paladar, o Bem será saboreado por mais tempo e por isso o Príncipe será mais lembrado pelo Bem.

69 Alternativa B

- a) Hobbes foi um contratualista
- b) Correto
- c) Não, ele aceitava até mesmo uma ditadura, pois isso ainda seria melhor que o estado de guerra de todos contra todos
- d) Quem cunhou essa teoria foi Rousseau
- e) O Leviatã é um Estado forte capaz de controlar a população

70 Alternativa D

Comte é conhecido como o pai do Positivismo e do cientificismo.

71 Alternativa E

Coercitivo, pois tentam extinguir uma diferença encontrada (no caso da tirinha o gosto musical distinto da maioria).

72 Alternativa D

Para Marx o trabalho é algo que acompanha o homem desde o início das primeiras comunidades humanas até hoje.

73 Alternativa A

Weber define 4 tipos de ação social, são estas: Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a valores e ação racional com relação a fins. A Ação tradicional é aquela determinada por um costume ou um hábito arraigado numa sociedade.

Ação efetiva é aquela determinada por afeto ou estado emocional racional com relação a valores é aquela ação determinada pela crença consciente racional com relação a fins é a ação racional que age com uma finalidade.

74 Alternativa D

A sociologia compreensiva de Max Weber auxilia-nos a entender o mundo social com base nas ações dos indivíduos inseridos no contexto.

75 Alternativa C

A cidadania era louvável e restrita apenas aos cidadãos, que eram os homens que possuíam terras cultiváveis e portanto possuíam tempo para cultivar o ócio

76 Alternativa A

O texto ao fazer menção sobre “estruturas do passado” refere-se ao período conhecido como Guerra Fria, em que duas superpotências disputavam a influência do mundo para si. Essa estrutura deixa de existir na Nova Ordem Mundial.

77 Alternativa E

Ambas potências emergiram após a devastação da Europa no período das grandes guerras, e permaneceram em conflitos indiretos durante todo o período da Guerra Fria).

78 Alternativa A

Na nova ordem mundial, o mundo está dividido por padrões econômicos. Ao fazer uma regionalização dessa gradação de desenvolvimentos temos um quadro que apresenta as economias mais desenvolvidas ao Norte do planeta, e os demais países considerados subdesenvolvidos ao Sul.

79 Alternativa A

A postura incisiva da Rússia diante dos Estados Unidos e da União Europeia na crise ucraniana, sobretudo com o controle da Crimeia, no sul do território, acirrou a disputa entre as antigas superpotências, em posições nitidamente imperialistas.

80 Alternativa D

Na globalização houve o surgimento de grandes corporações que passaram a ter influência decisiva sobre a dinâmica econômica mundial.

81 Alternativa C

O mapa enfatiza as grandes potências econômicas, apontando ainda algumas suas áreas de influências, redes de contato, entre outros elementos.

82 Alternativa E

De acordo com Milton Santos, o avanço da técnica faz com que seja necessário menos trabalho para realizar a produção industrial, o que automatiza a produção, porém necessita de menos trabalhadores para realizá-la.

83 Alternativa C

O símbolo da ONU – Organização das Nações Unidas é uma representação baseada na projeção azimutal do globo, no qual o plano tangencia o globo no polo.

84 Alternativa D

A anamorfose é uma representação gráfica que utiliza o mapa como referência para a exibição de informações e suas variações quantitativas. Neste tipo de representação, as áreas onde determinado fenômeno ocorre com maior intensidade são superdimensionadas; ao contrário, aquelas nas quais o fenômeno ocorre em menor intensidade, haverá um subdimensionando.

85 Alternativa E

A Amazônia, região de vegetação densa, por localizar-se próxima à Linha do Equador recebe com intensidade os raios solares, o que faz com que a taxa de evapotranspiração seja elevada. Além disso, a Amazônia encontra-se na Zona de Convergência Intertropical (ZCI) onde há a convergência dos fluxos de ar que permite uma nebulosidade e chuvas.

86 Alternativa B

Ao relacionar o diagrama e o mapa, é possível identificar que a região que apresenta um grau de intemperismo fraco é aquela com médias de precipitação (espaços de clima subtropical e tropical litorâneo), visto que a maior ocorrência do processo de intemperismo é decorrente das altas taxas de pluviosidade. Por isso, o gabarito só poderia ser aquele que destaca a região Sul do Brasil.

87 Alternativa B

A Lei de Terras de 1850, como mencionado no texto, definiu que o acesso à terra só poderia se dar por meio de compra. Por conta disso, pobres, imigrantes e negros livres ficaram excluídos contribuindo para a expansão da intensificação da produção agrícola e expansão agrária pela elite, concentração fundiária e desigualdade social.

88 Alternativa C

O tratado de Madri praticamente reconheceu a expansão territorial portuguesa para além dos limites do tratado de Tordesilhas, a exemplo da incorporação de grande parte da bacia amazônica.

89 Alternativa B

Os escudos cristalinos (crátons) são estruturas geológicas muito antigas que datam do Arqueano/Proterozóico. Essas áreas se caracterizam pela formação de minerais metálicos, tais como ferro, ouro e manganês. No norte do Brasil a principal região mineradora é a Serra de Carajás.

90 Alternativa B

As maiores ocorrências de movimentos de massa (deslizamentos) estão ligadas ao predomínio do escoamento superficial frente ao processo de infiltração, assim como a falta de cobertura vegetal que protege o solo da infiltração.